

# Casos de micose causada por fungo têm aumento de quase 500% em Camaçari, na Bahia

Secretaria de Saúde do Município pediu inclusão da esporotricose na lista de notificação obrigatória para que casos suspeitos sejam registrados.

A cidade de Camaçari, na região metropolitana de Salvador, registrou um aumento de 475% de casos de "esporotricose" em humanos, de 2015 a 2017. A micose causada pelo fungo da espécie *sporothrix spp* pode ser transmitida para pessoas e também para animais, em es

Em 2017, foram confirmados 23 casos da doença. Já em 2016, foram 16 casos. Em 2015, foram quatro casos confirmados. Neste ano, já são dois casos registrados em três meses.



# Epidemiologia e impactos da esporotricose à saúde pública

Dayvison Francis Saraiva Freitas

Pesquisador em Saúde Pública  
Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatologia Infecçiosa  
INI / Fiocruz

Novembro de 2019



Esporotricose é a micose subcutânea mais frequente no Brasil.



# Epidemiologia



# Epidemiologia

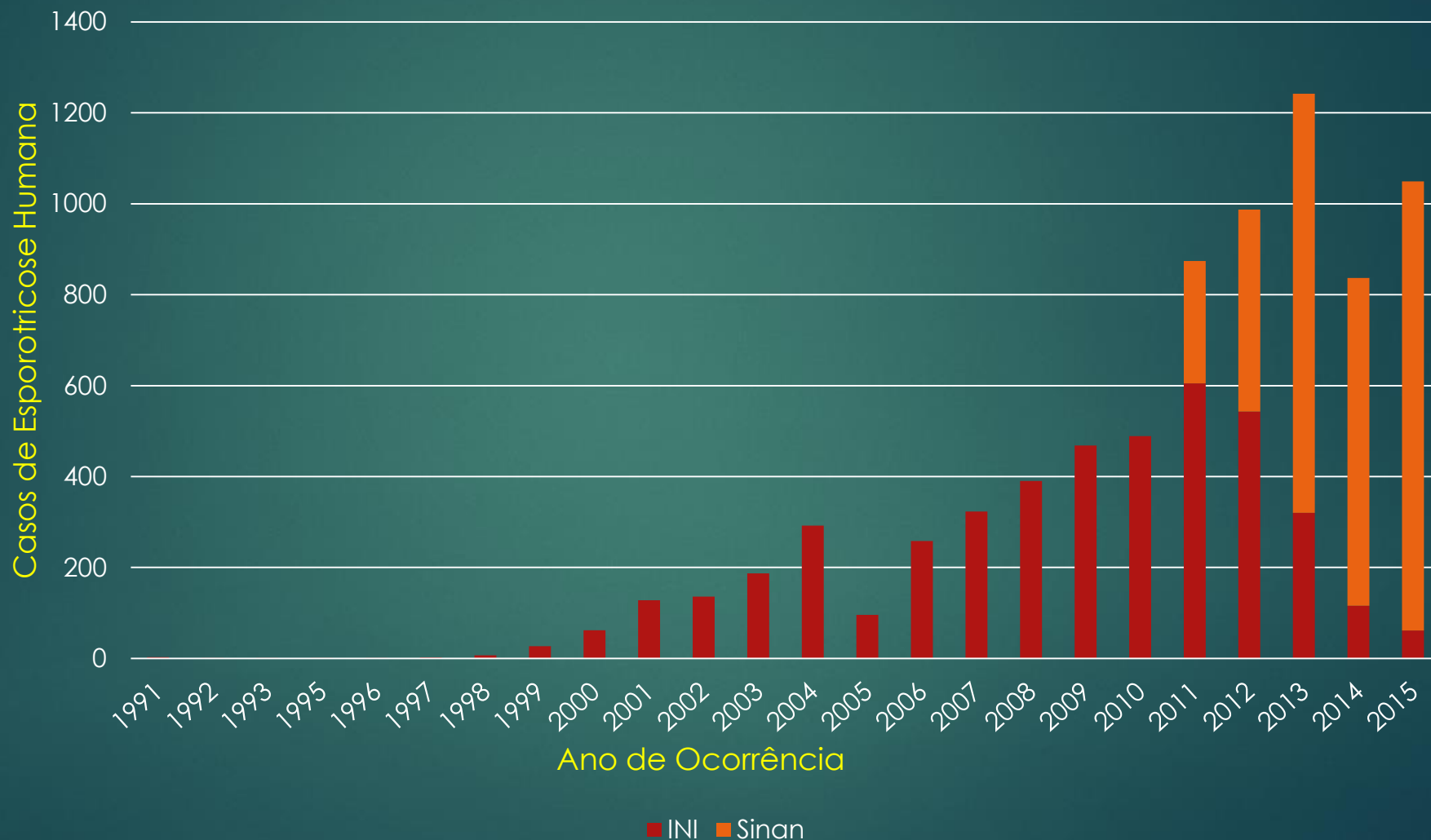


# Epidemiologia - Transmissão



# Pacientes com esporotricose diagnosticados no INI e Sinan (1991-2015)

N = 7.897

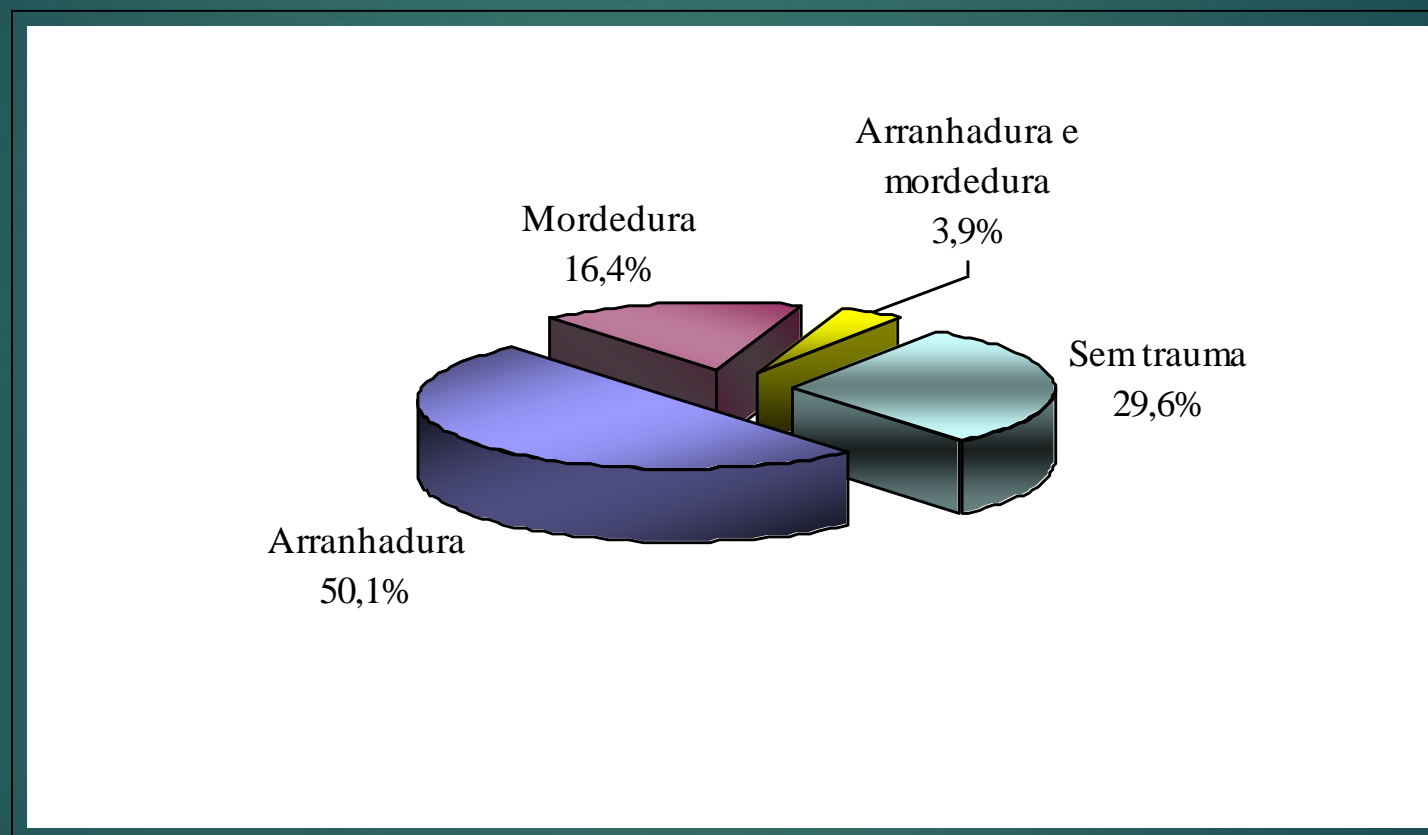


# Perfil Demográfico e Epidemiológico

- Parcela mais afetada: mulheres entre a 4<sup>a</sup> e a 6<sup>a</sup> década de vida, atividade no peridomicílio e residentes em áreas carentes da região metropolitana do Rio de Janeiro
- Contato direto com gatos - 91% dos pacientes e 68% destes referiram trauma direto causado por estes animais

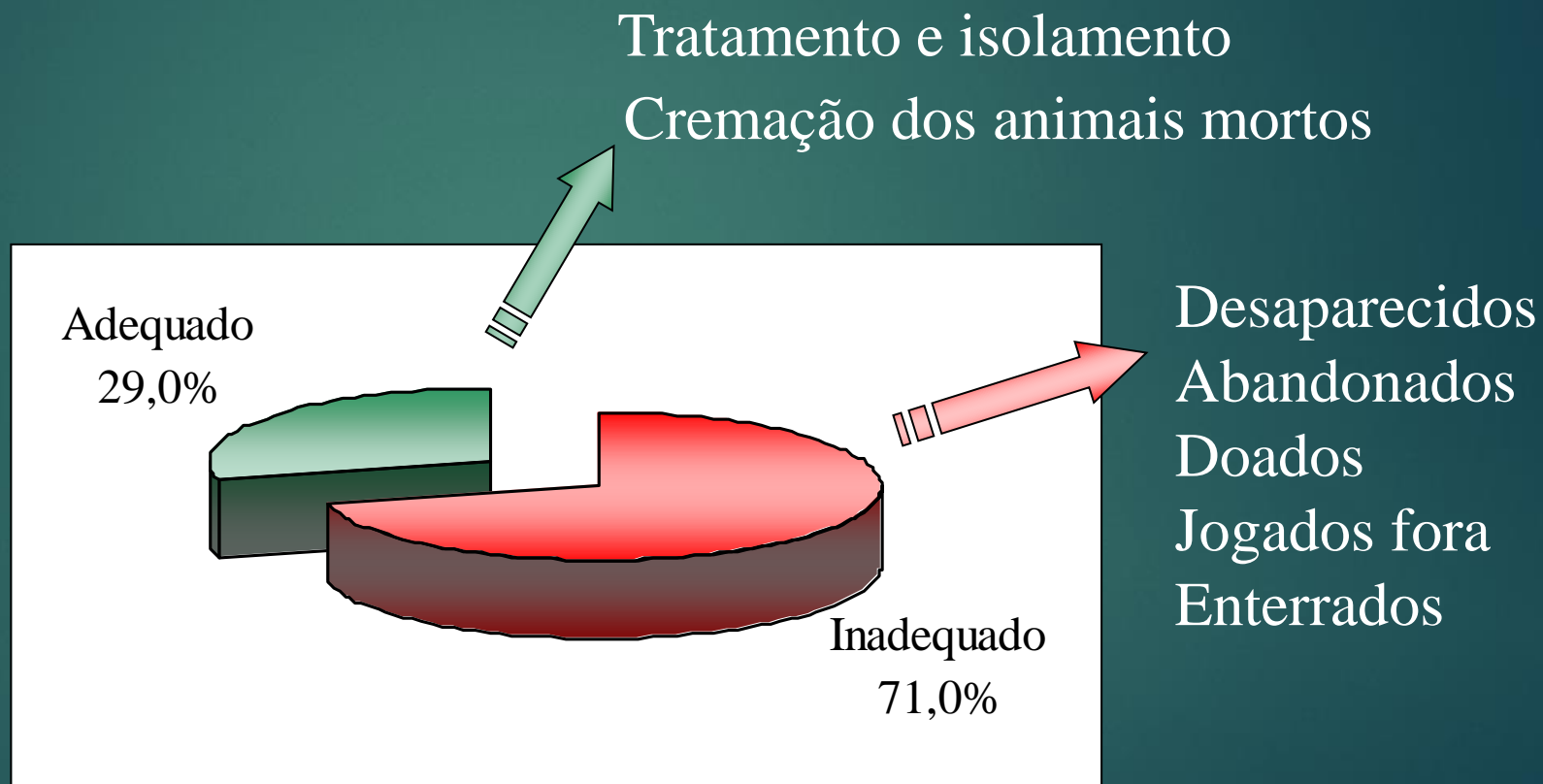


# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro



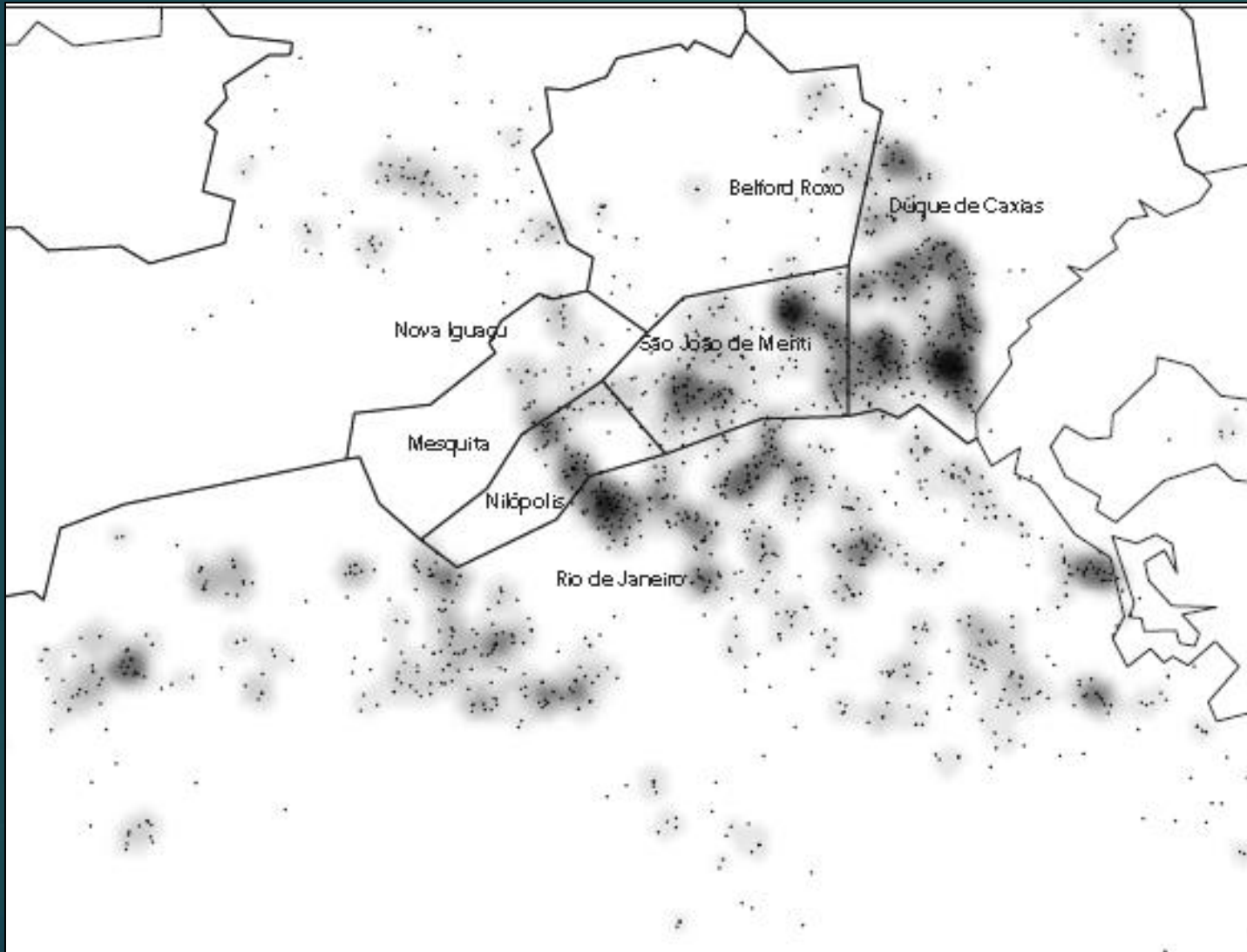
Tipo de contato dos pacientes com esporotricose com gato doente (n = 690).

# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro



Destino dado ao gato envolvido na cadeia de transmissão (n=734).

# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro

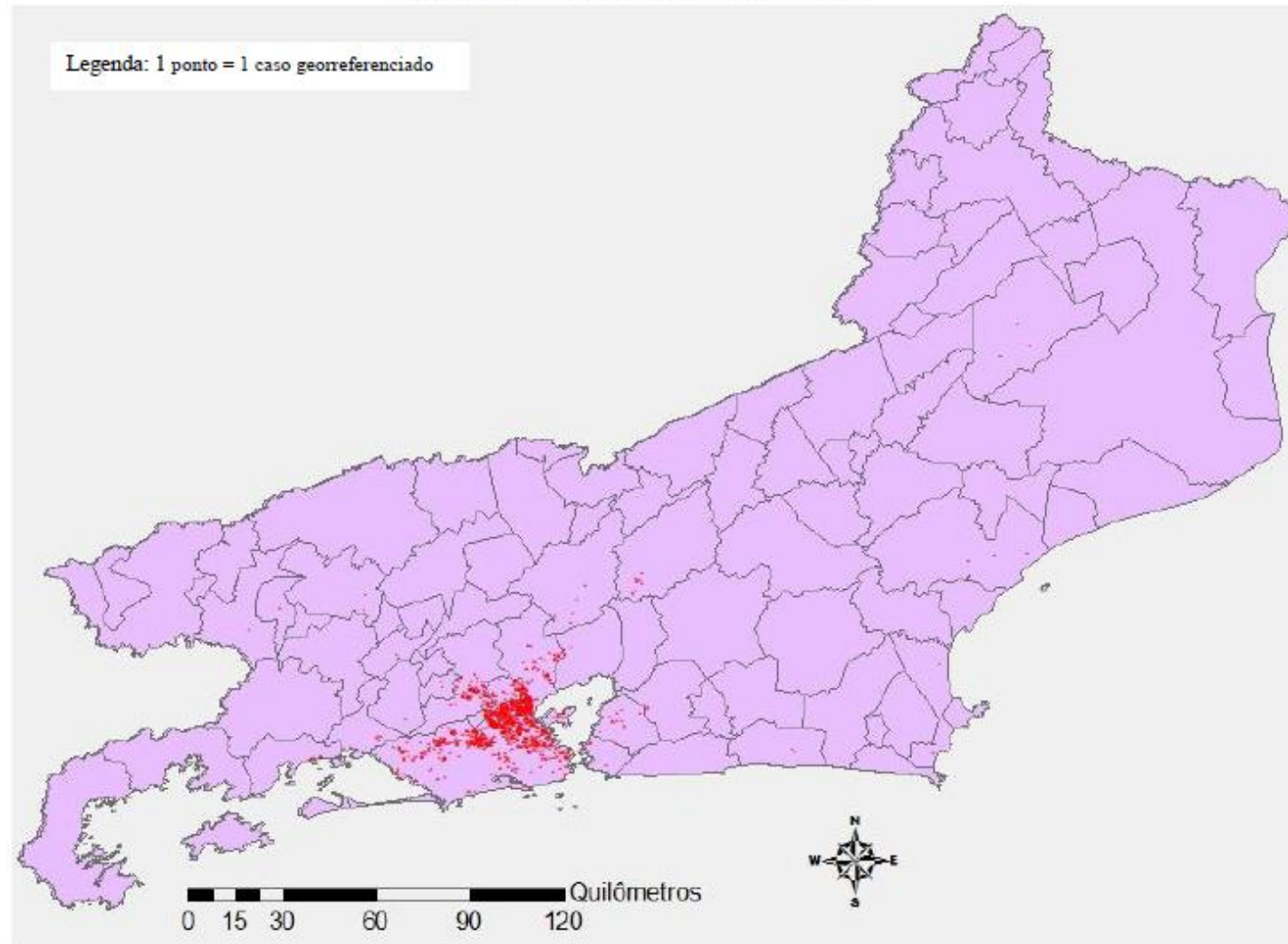


Casos humanos  
RJ, 1997-2007.



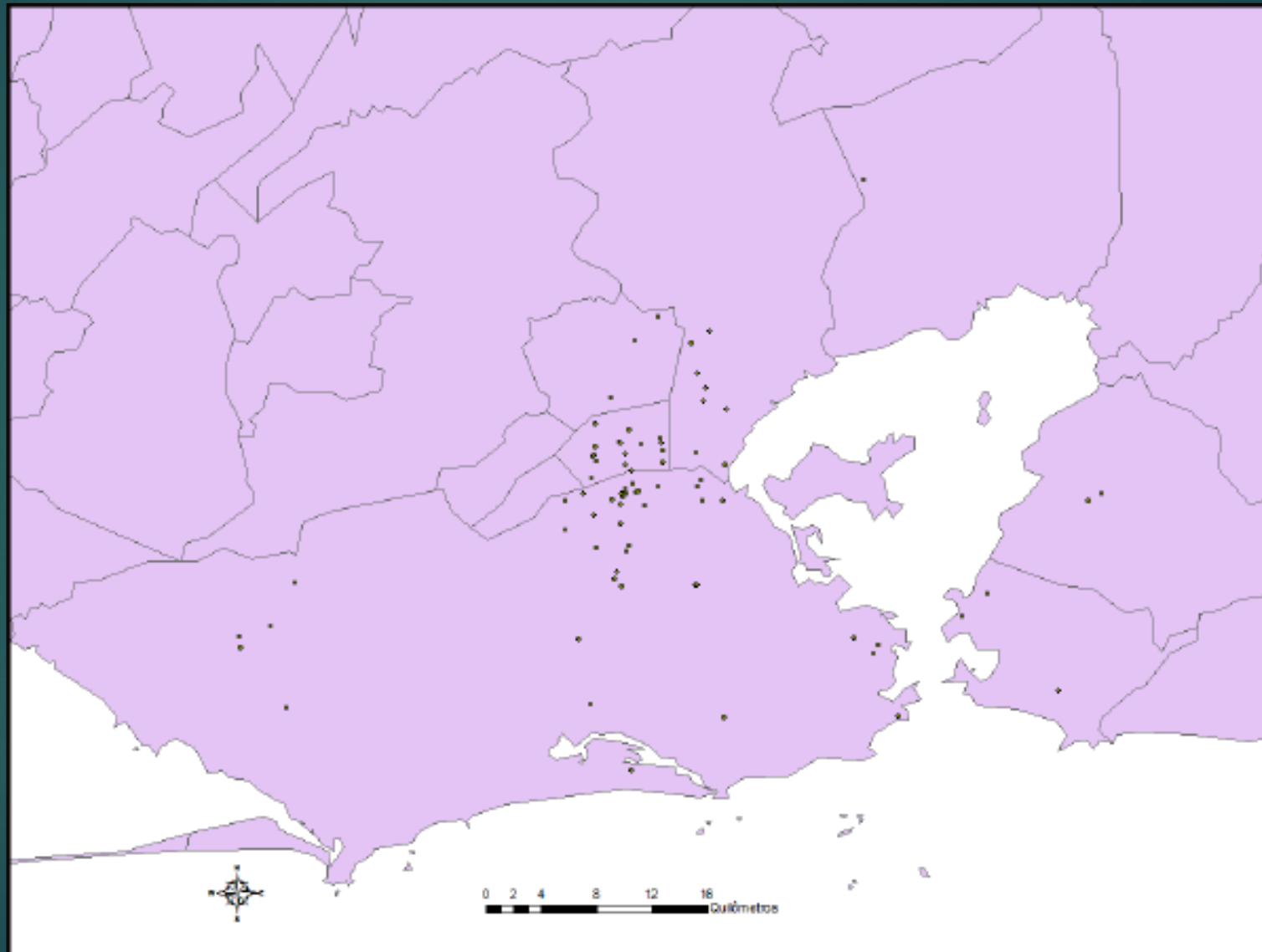
# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro

Imagem 1: Georreferenciamento dos Casos de esporotricose por endereço de residência no Estado do Rio de Janeiro, dos pacientes atendidos no IPEC, no período de 1997 a 2007.



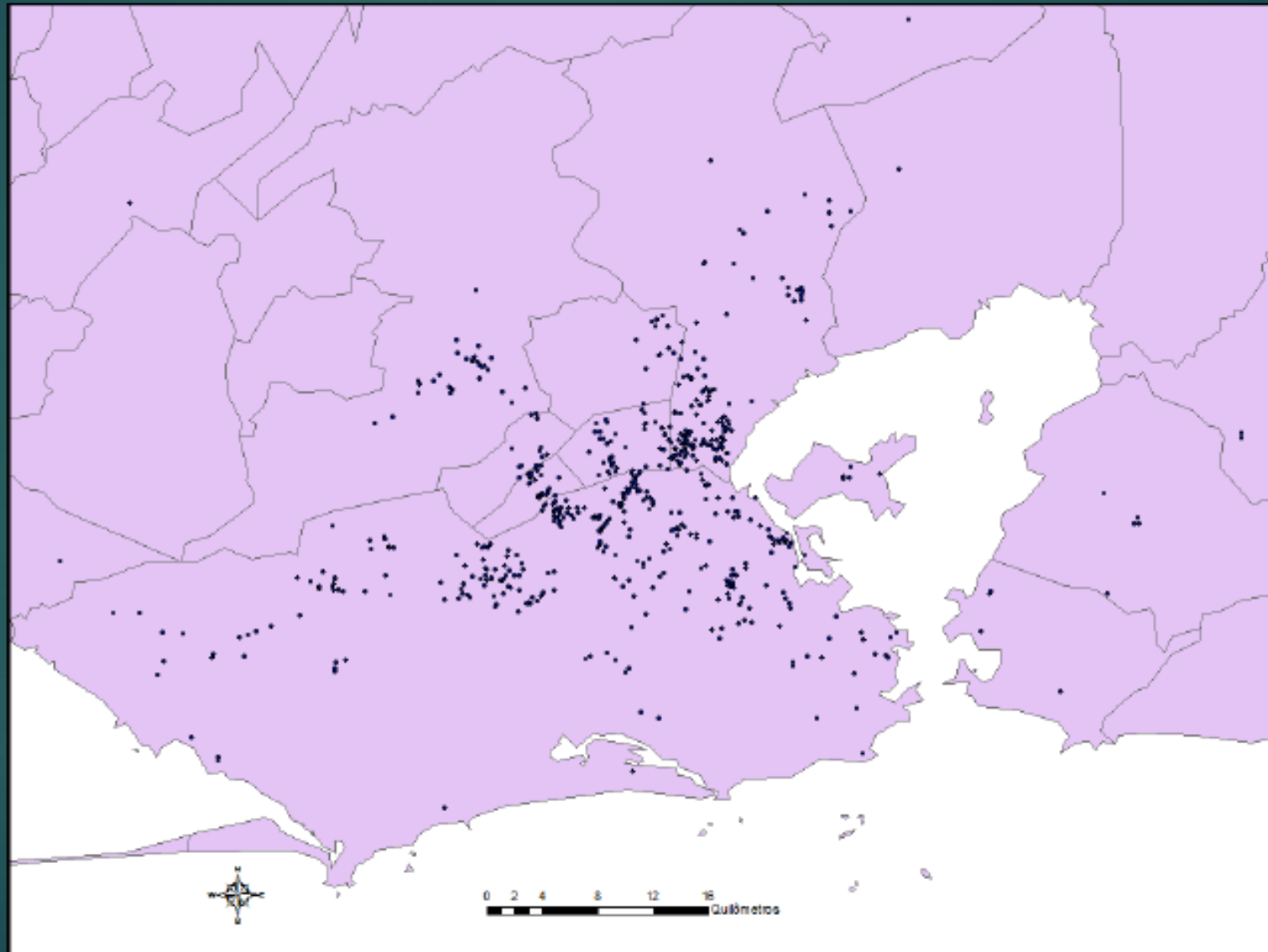
# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro

1997 - 2000



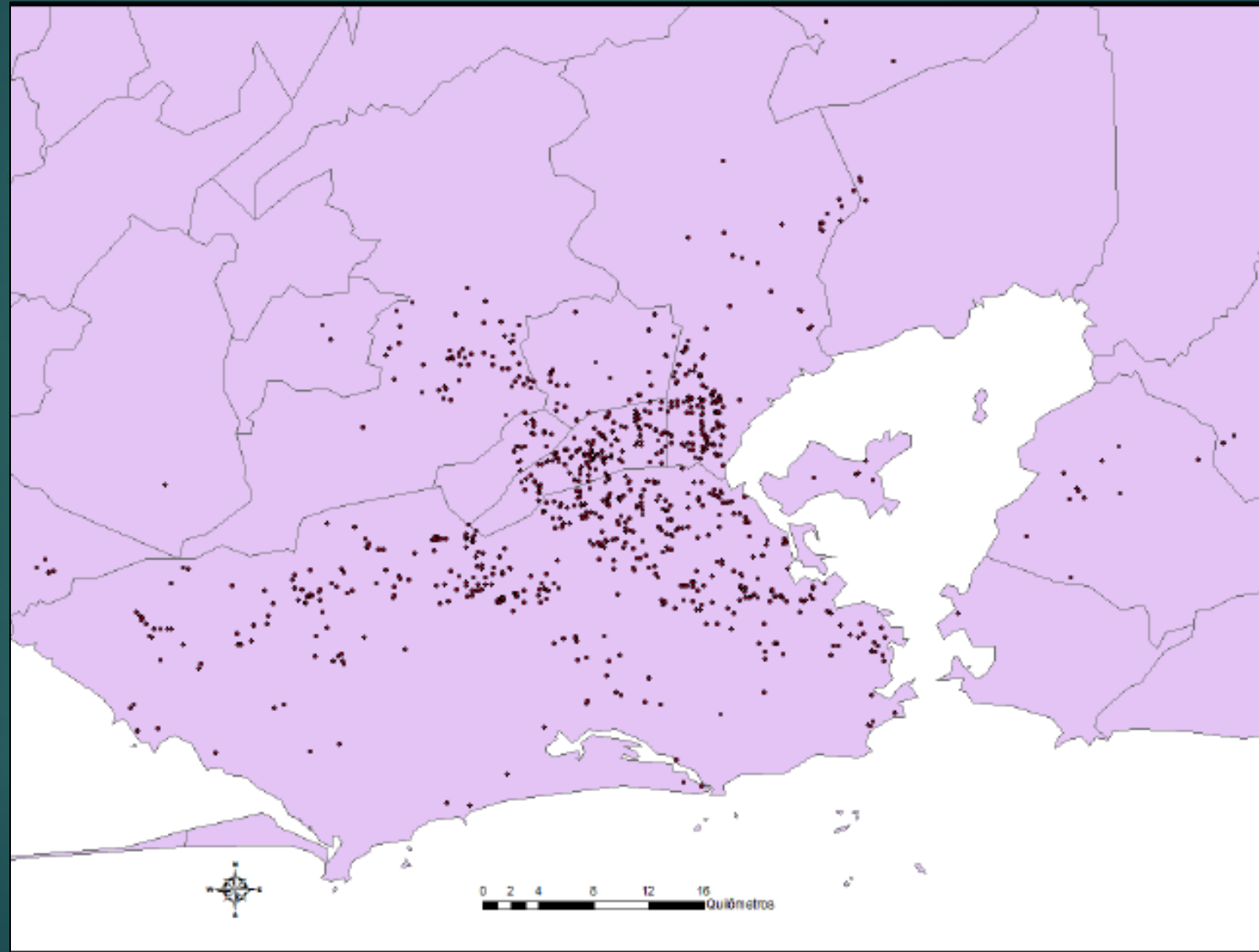
# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro

2001 - 2004



# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro

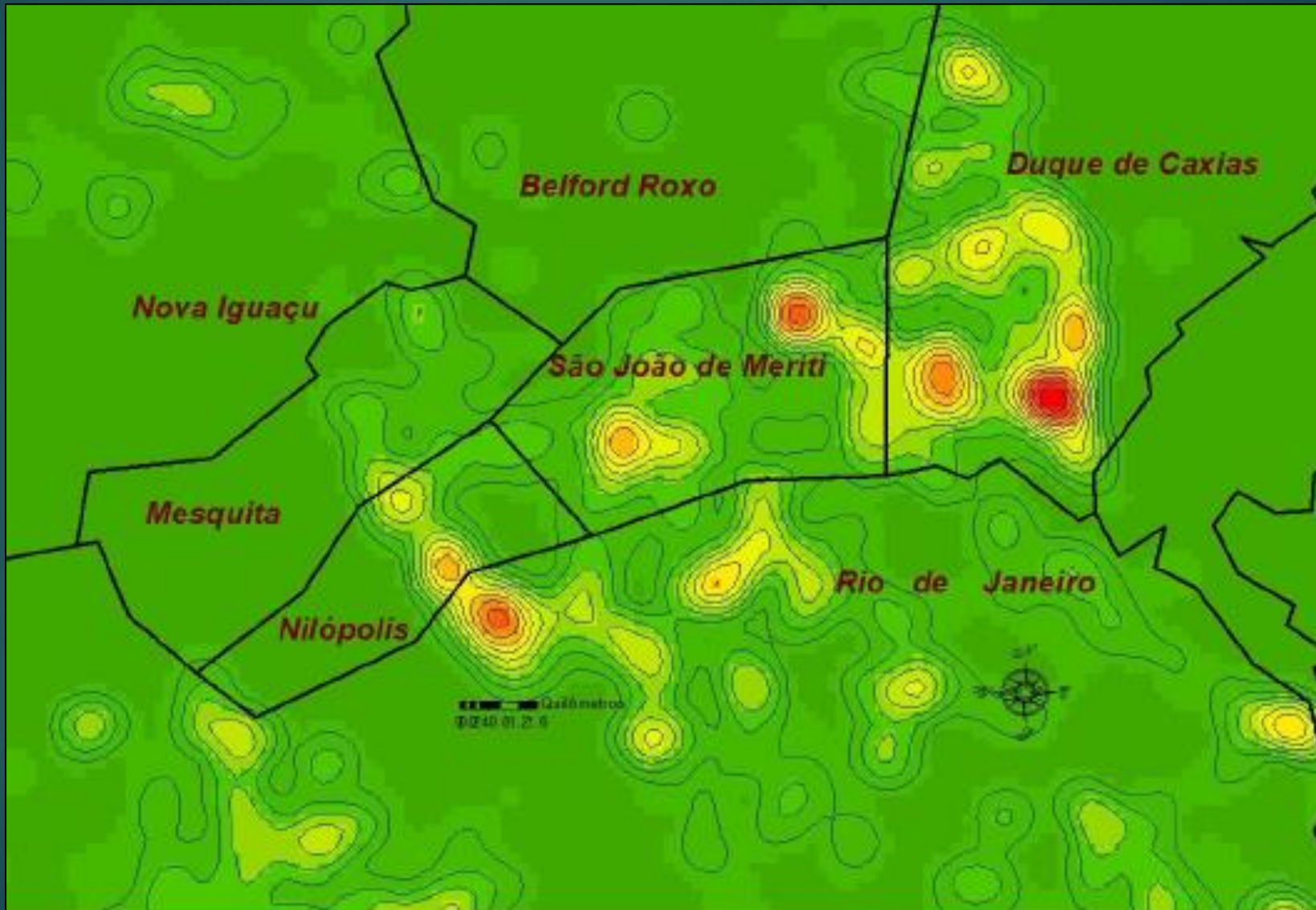
2005 - 2007



# Hiperendemia de Esporotricose no Rio de Janeiro



1997 – 2007

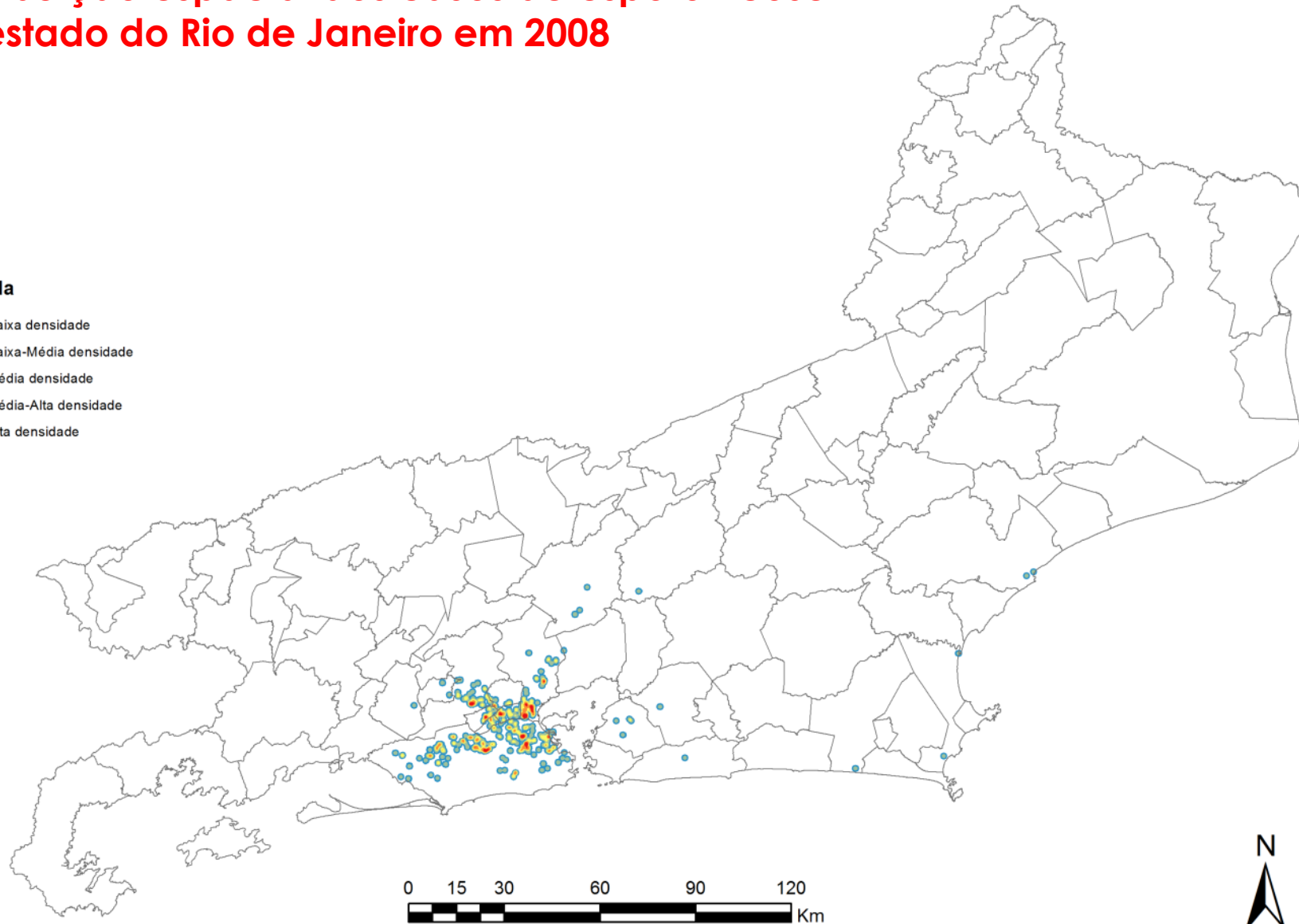




## Distribuição espacial dos casos de esporotricose no estado do Rio de Janeiro em 2008

### Legenda

- Baixa densidade
- Baixa-Média densidade
- Média densidade
- Média-Alta densidade
- Alta densidade

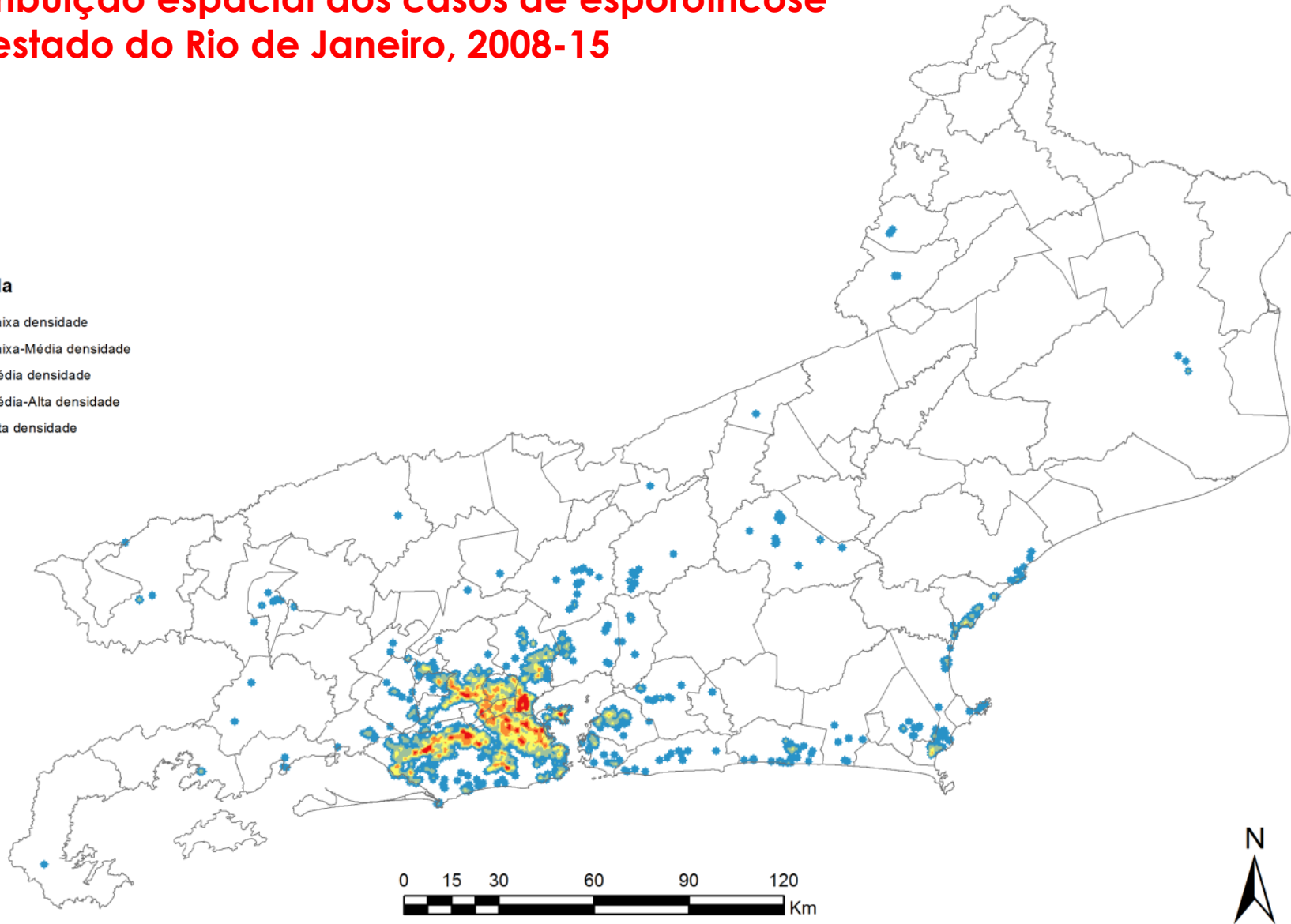


Falcão, 2018

## Distribuição espacial dos casos de esporotricose no estado do Rio de Janeiro, 2008-15

### Legenda

- Baixa densidade
- Baixa-Média densidade
- Média densidade
- Média-Alta densidade
- Alta densidade



Falcão, 2018

(Fonte: Sipec, Sinan/SES-RJ, IBGE)

# Esporotricose

Notificação compulsória no estado do Rio de Janeiro

- Resolução SES N° 674 DE 12/07/2013

## Rio tem epidemia de esporotricose, com aumento de 400% de atendimento em um ano

*Jornal do Brasil*

Doença que pode ser fatal para felinos e que pode ser transmitida também para cachorros e humanos, a esporotricose é hoje uma epidemia na cidade do Rio, onde a Vigilância Sanitária registrou aumento de 400% no número de animais diagnosticados em 2016, em sua maioria gatos. Ao todo, o órgão fez 13.536 atendimentos no ano passado - seja nos institutos públicos veterinários, em assistência domiciliar ou comunitária - um número bem maior que em 2015, que registrou 3.253. Em pessoas, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) registrou 580 casos. A infecção em humanos tem cura, mas pode provocar lesões gravíssimas na pele.

### SBDRJ entra na luta contra a esporotricose

A informação é uma das armas mais importantes para enfrentar a esporotricose. Por isso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia no Rio de Janeiro (SBDRJ) entrou nessa luta e criou em seu site uma campanha para esclarecer a população e orientar os médicos sobre o processo de notificação aos órgãos públicos.

A cartilha está disponível no endereço <http://sbdrrj.org.br/esporotricose-saiba-mais-sobre-a-doenca/#1474323582829-954438e8-dcd0>

No site da SBDRJ, a população encontra informações e orientações básicas. Mas nada disso substitui o acompanhamento de um médico. Ao primeiro sintoma, é muito importante procurar um dermatologista o mais rapidamente possível. O diagnóstico precoce é uma das garantias do sucesso do tratamento.

### **Esporotricose: pesquisadores da Fiocruz esclarecem sobre a doença, que pode afetar animais e humanos**

Causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, a esporotricose é uma micose que pode afetar animais e humanos. Desde o final da década de 1990, no Estado do Rio de Janeiro, tem sido grande a ocorrência da doença em animais, especialmente em gatos. Há tratamento para a micose, e o diagnóstico dos animais já pode ser feito na maioria das clínicas veterinárias. Por isso, não abandone, maltrate ou sacrifique o animal com suspeita da doença. Procure o tratamento adequado e se informe sobre os cuidados que deve ter para cuidar de seu animal sem colocar em risco a própria saúde. São essas algumas das orientações dos veterinários que estudam o agravo.



**E o restante do Brasil?**

**Não há notificação compulsória, mas...**

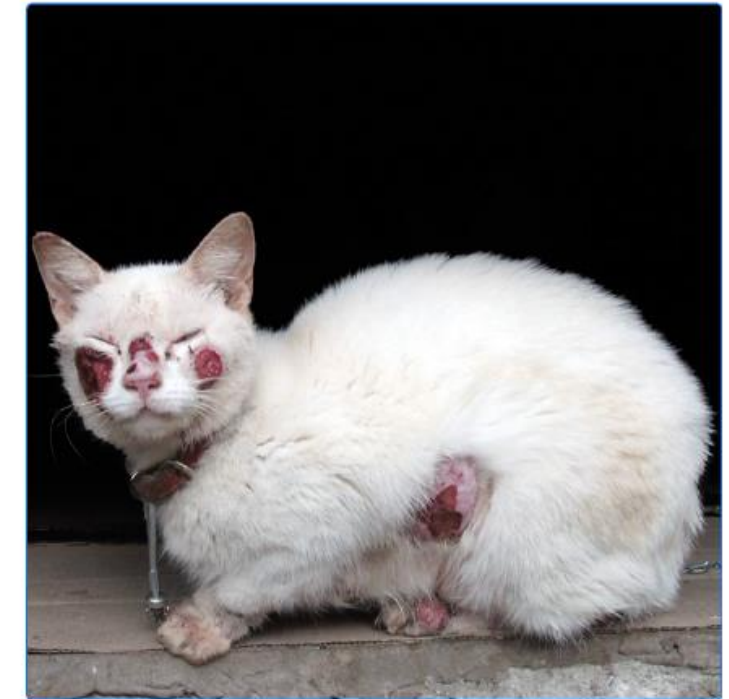


RESEARCH ARTICLE

Open Access

# Feline sporotrichosis due to *Sporothrix brasiliensis*: an emerging animal infection in São Paulo, Brazil

Hildebrando Montenegro<sup>1</sup>, Anderson Messias Rodrigues<sup>2</sup>, Maria Adelaide Galvão Dias<sup>1</sup>, Elisabete Aparecida da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Bernardi<sup>1</sup> and Zoilo Pires de Camargo<sup>2\*</sup>



Feline sporotrichosis due to *Sporothrix brasiliensis*: an emerging animal infection in São Paulo, Brazil

Montenegro et al.

ORIGINAL ARTICLE

## Feline Sporotrichosis in the Southern Region of Rio Grande Do Sul, Brazil: Clinical, Zoonotic and Therapeutic Aspects

I. M. Madrid<sup>1</sup>, A. Mattei<sup>1</sup>, A. Martins<sup>1</sup>, M. Nobre<sup>2</sup> and M. Meireles<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária Universidade Federal de Pelotas, Brazil

<sup>2</sup> Departamento de Veterinária Preventiva, Faculdade de Veterinária Universidade Federal de Pelotas, Brazil

## Esporotricose: doença que afeta gatos torna-se comum em humanos

Só no HC da UFPE, 15 pacientes estão em tratamento para esporotricose; outros três casos estão em investigação. Outros laboratórios também têm registrado ocorrências da doença

Publicado em 24/05/2017, às 10h54



Os 15 registros confirmados e os outros três em investigação no HC da UFPE se somam aos cinco casos humanos diagnosticados este ano, pelo Lacen/PE (imagem) até abril

Diego Nigro/JC Imagem

Foram os dados de 2016 do Lacen/PE que levaram a Secretaria Estadual de Saúde (SES) a implementar a vigilância da doença com a notificação de casos. Segundo a veterinária Geane Oliveira, coordenadora de Diagnóstico de Zoonoses e Outras Endemias do Lacen/PE, só naquele ano foram investigados 73 casos em animais (45 confirmados) e 14 em humanos (5 confirmados). Os números revelam percentuais de positividade altos: 62% em animais e 36% em humanos.

No Laboratório de Micologia Médica do Centro de Biociências da UFPE, é feito o diagnóstico da micose dos pacientes da Clínica Dermatológica do HC. “Analisamos não apenas casos do Recife, mas também de Camaragibe, Igarassu, Abreu e Lima, Olinda e Cabo de Santo Agostinho”, diz o coordenador do laboratório, Armando Marsden.

No Ambulatório de Esporotricose do HC, os pacientes do Recife são moradores de bairros como Cordeiro, Torrões e Torre (os três na Zona Oeste) e têm sido encaminhados dos postos de saúde, segundo Cláudia Ferraz. “Um detalhe é que 90% dos atendimentos são feitos em pessoas que tiveram contato prévio com gatos. Isso levanta um alerta sobre uma provável área de infecção animal”, salienta. É através das unhas e mordidas que os gatos infectados transmitem o fungo (geralmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras) a outros felinos e também a humanos.

A boa notícia é que, no HC, os pacientes têm respondido ao tratamento (feito com o antifúngico itraconazol), disponibilizado pela farmácia do hospital. “Observamos que a lesão vai diminuindo e que as feridas cicatrizam. A melhora é evidente”, diz Cláudia.

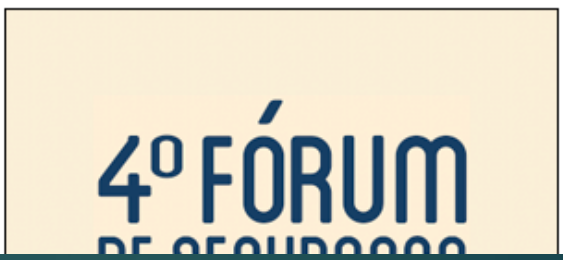
# Depois da confirmação de caso de esporotricose, Mogi alerta sobre risco da doença

Micose pode afetar animais e humanos, causando feridas profundas que não cicatrizam.



Por G1 Mogi das Cruzes e Suzano  
19/08/2017 15h02 · Atualizado 19/08/2017 15h02

**D**epois da confirmação de um caso de esporotricose em Mogi das Cruzes, a Secretaria Municipal de Saúde faz um alerta





Diante desse cenário, de acordo com a veterinária, somente a correta informação e o investimento em controle populacional podem surtir efeito.

### Doença é endêmica no Rio de Janeiro

Carla Sássi chama a atenção para o desenvolvimento da esporotricose na capital fluminense e alerta que metrópoles como Belo Horizonte devem agir imediatamente para evitar situação semelhante. “O Rio de Janeiro tem o maior número de casos no mundo, mas não se preocupou quando a doença começou”, reforçou.

A cidade teve 12 casos entre 1987 e 1997, mas viu a doença se espalhar a partir de 1998, chegando a determinar sua notificação compulsória em 2013. Em 2015, o Rio de Janeiro registrou 3.253 felinos doentes, número que saltou para 13.536 no ano passado, alta de mais de 300%. Há, ainda, 580 casos humanos. “Isso gerou abandono de animais, o que piora o quadro”, observou a veterinária.

**Minas** - Em Minas, segundo ela, a única cidade com dados da doença é Conselheiro Lafaiete (Região Central do Estado), onde oito pessoas estão em tratamento. Carla coordena uma ação de prevenção à doença no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da prefeitura e contabiliza 23 felinos diagnosticados em 2016, contra 27 apenas nos cinco primeiros meses deste ano, com alto índice de óbitos.



Carla Sássi salientou que a esporotricose é tratável - Foto: Sarah Torres

# Doença contagiosa se espalha entre animais domésticos em Balneário Camboriú

BALANÇO GERAL ITAJAÍ  
24/04/2019 ÀS 15H55

No bairro das Nações em Balneário Camboriú, pelo menos de 4 à 5 animais já estão contaminados com a doença esporotricose. A doença começa com pequenas feridas na pele e rapidamente se alastram. O gato é a principal vítima da esporotricose, a doença é causada por um fungo altamente resistente presente na terra, como o animal tem o hábito de fazer as necessidades e enterrar na área, ele acaba sendo contaminado.

## Grande Florianópolis registra pelo menos 18 casos de esporotricose, doença que atinge gatos e humanos

A Esporotricose é causada por um fungo, presente no solo e na vegetação. Após a contaminação, gera lesões que vão progressivamente atingindo a pele, músculos e até os ossos

17/07/2019 - 09h51 - Atualizada em: 17/07/2019 - 18h02

## Saúde reforça obrigatoriedade dos municípios fazerem notificação de esporotricose humana

# Mais de 20 bairros de João Pessoa têm casos de esporotricose, aponta estudo

Doença é causada por fungos e afeta animais e humanos.

Por Antônio Vieira, TV Cabo Branco

10/07/2018 17h35 · Atualizado há um ano



“Durante audiência no Ministério Público, recentemente, o responsável pela Vigilância Epidemiológica da capital declarou que, desde 2017, já são 404 casos de esporotricose humana. No entanto, nenhum deles está notificado no Formsus”, informou a responsável técnica pelas doenças de veiculação hídrica e alimentar da SES, Silmara Pereira.

“Desde que começamos a trabalhar com o FormSUS, em 2018, até agora, apenas oito casos estão notificados no formulário, sendo um na Maternidade Frei Damião; dois em Bayeux (UBS); um no Conde (UBS) e quatro em Santa Rita (UBS)”, disse a técnica.

A Paraíba tem Resolução da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) homologando a doença como sendo de notificação obrigatória. Cada município pode organizar o fluxo dessas informações que devem ser lançadas no formulário FormSUS, após diagnóstico médico.

A medicação para os casos de esporotricose humana (Itraconazol), é dispensada pelo Ministério da Saúde após solicitação feita pelos municípios e/ou hospital que acompanhar o paciente. No HU de João Pessoa existe ambulatório para o agravo que deve ser regulado.

Clique [aqui](#) para notificar.

# Demais lugares com notificação compulsória:

**Camaçari – BA**

**Guarulhos – SP**

**Conselheiro Lafaiete - MG**

**PE**

**PB?**

**Outros...**

# Outras Localidades

## ★ Zoonótica

Rio Grande – RS

Uberaba – MG

Pelotas – RS

Juiz de Fora – MG

Curitiba – PR

Cons. Lafaiete - MG

São Paulo - SP

Brasília - DF

Bauru – SP

Camaçari – BA

Mogi das Cruzes - SP

Salvador - BA

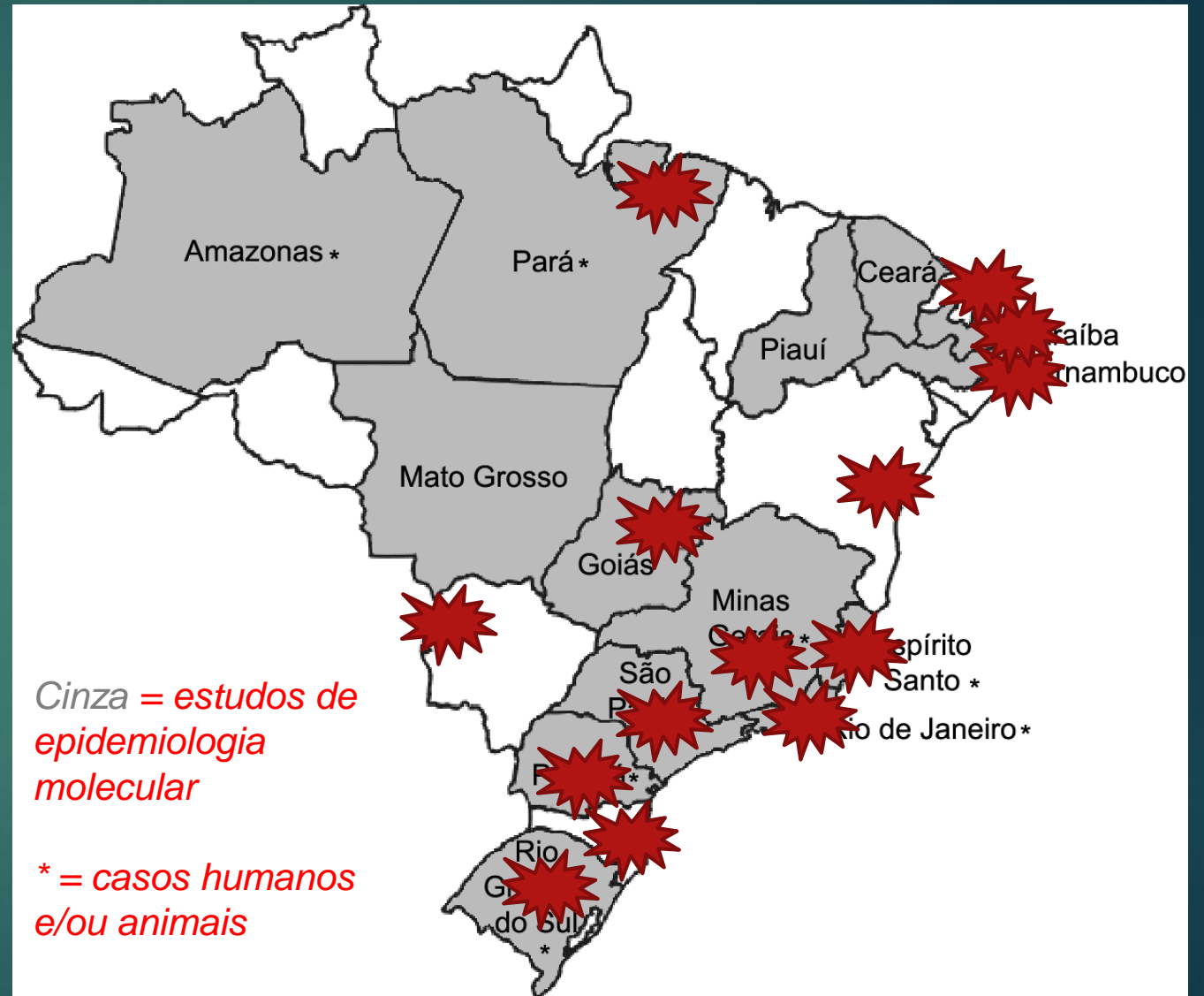
S. M. de Jetibá – ES

Recife – PE

Corumbá – MS

Natal – RN

Outros...



## Hospitalizações e óbitos relacionados à esporotricose no Brasil (1992-2015)

Hospitalizations and deaths related to sporotrichosis in Brazil (1992-2015)

Hospitalizaciones y óbitos relacionados con la esporotricosis en Brasil (1992-2015)

*Eduardo Mastrangelo Marinho Falcão <sup>1</sup>*

*José Berilo de Lima Filho <sup>2</sup>*

*Dayse Pereira Campos †*

*Antonio Carlos Francesconi do Valle <sup>2</sup>*

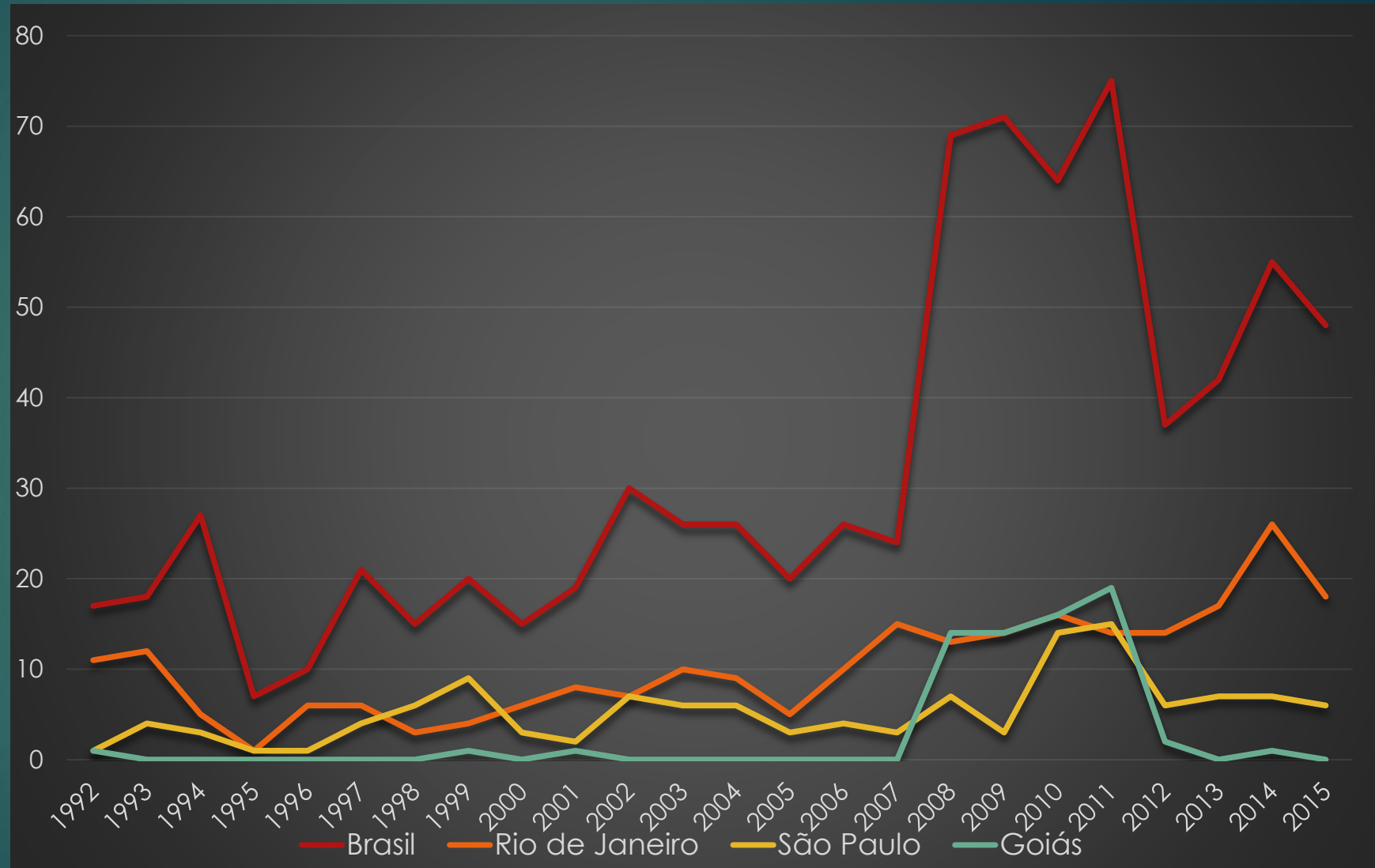
*Francisco Indcio Bastos <sup>3</sup>*

*Maria Clara Gutierrez-Galhardo <sup>2</sup>*

*Dayvison Francis Saraiva Freitas <sup>1,2</sup>*

# Hospitalizações no Brasil (1992 – 2015)

- 782 hospitalizações
- Duração mediana: 8 dias (IQ: 4-20)
- Idade mediana: 43 anos
- 474 (60,6%) homens e 303 (38,7%) mulheres
- Sem caráter sazonal



57,2%

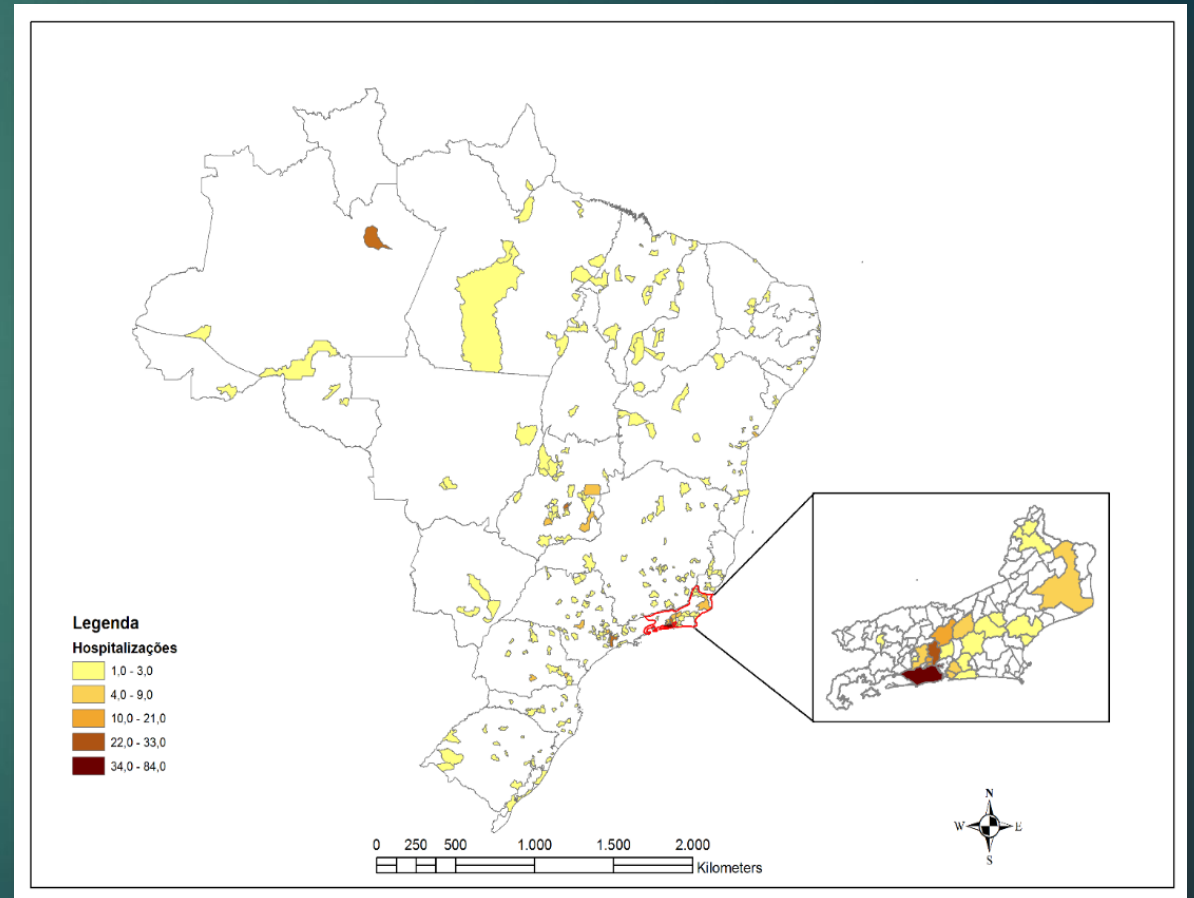
Falcão, 2018

# Hospitalizações no Brasil (1998 – 2015)

N = 682 hospitalizações

- **Rio de Janeiro - RJ: 84**
- **Duque de Caxias - RJ: 33**
- São Paulo - SP: 32
- Manaus - AM: 25
- Goiânia - GO: 21
- **Petrópolis - RJ: 17**
- **São João de Meriti - RJ: 13**
- **Belford Roxo - RJ: 12**
- Brasília - DF: 9
- Jundiaí - SP: 8
- Inácio Martins - PR: 8
- **São Gonçalo - RJ: 8**
- **Teresópolis - RJ: 7**
- Aparecida de Goiânia - GO: 7
- **Nova Iguaçu - RJ: 7**
- Curitiba - PR: 6
- Ipameri - GO: 6

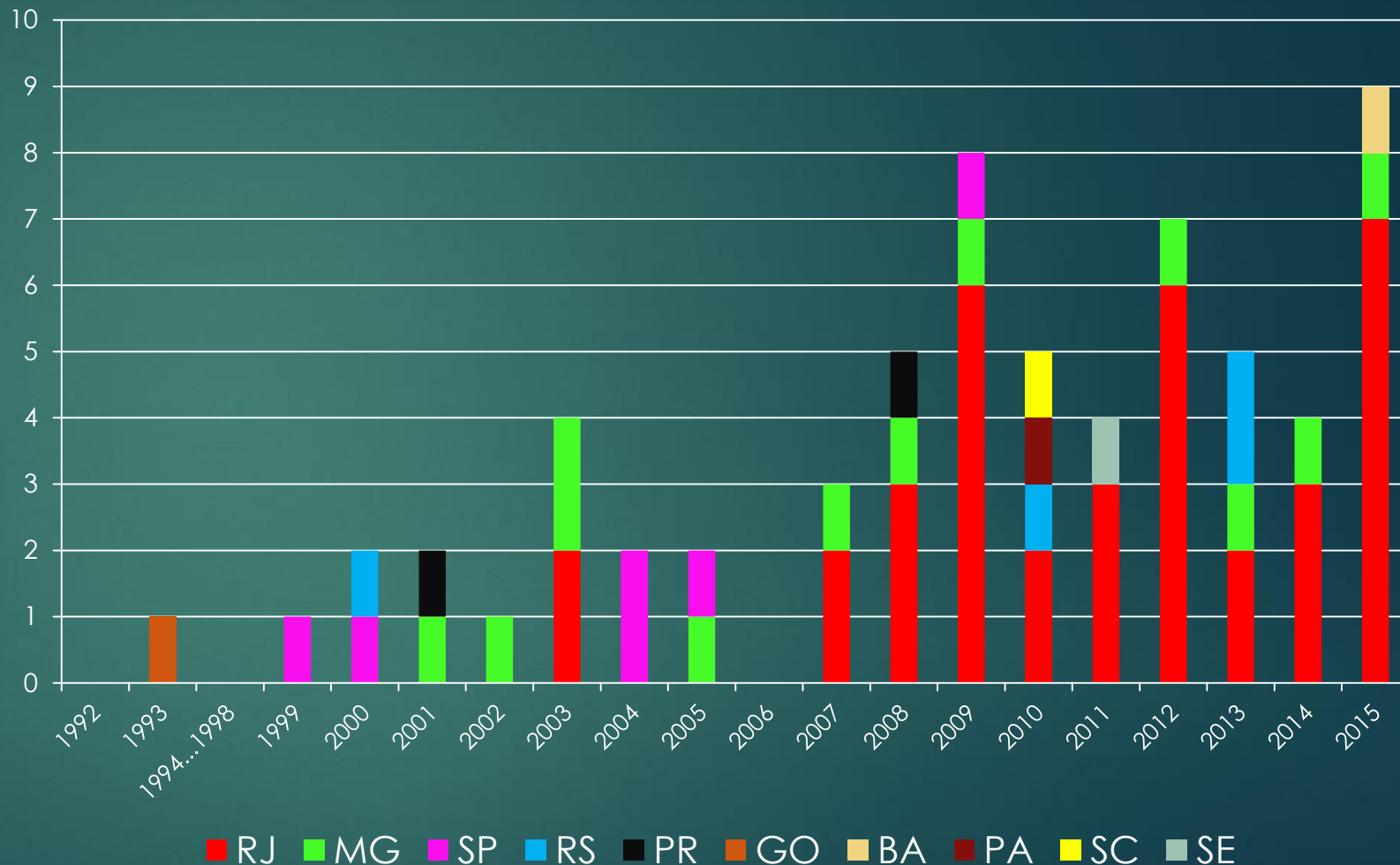
} 17,2%





# Óbitos por esporotricose por estado no Brasil (1991 – 2015)

- 65 óbitos
- Idade mediana: 46 anos (IQ: 36-58)
- H = 45 (69,2%) x M = 20 (30,8%)
- Não brancos = 40 (61,5%) e brancos = 22 (33,8%)
- Até 7 anos de estudo = 37 (56,9%) e acima de 7 anos de estudo = 10 (15,4%)



RJ MG SP RS PR GO BA PA SC SE

83,1%

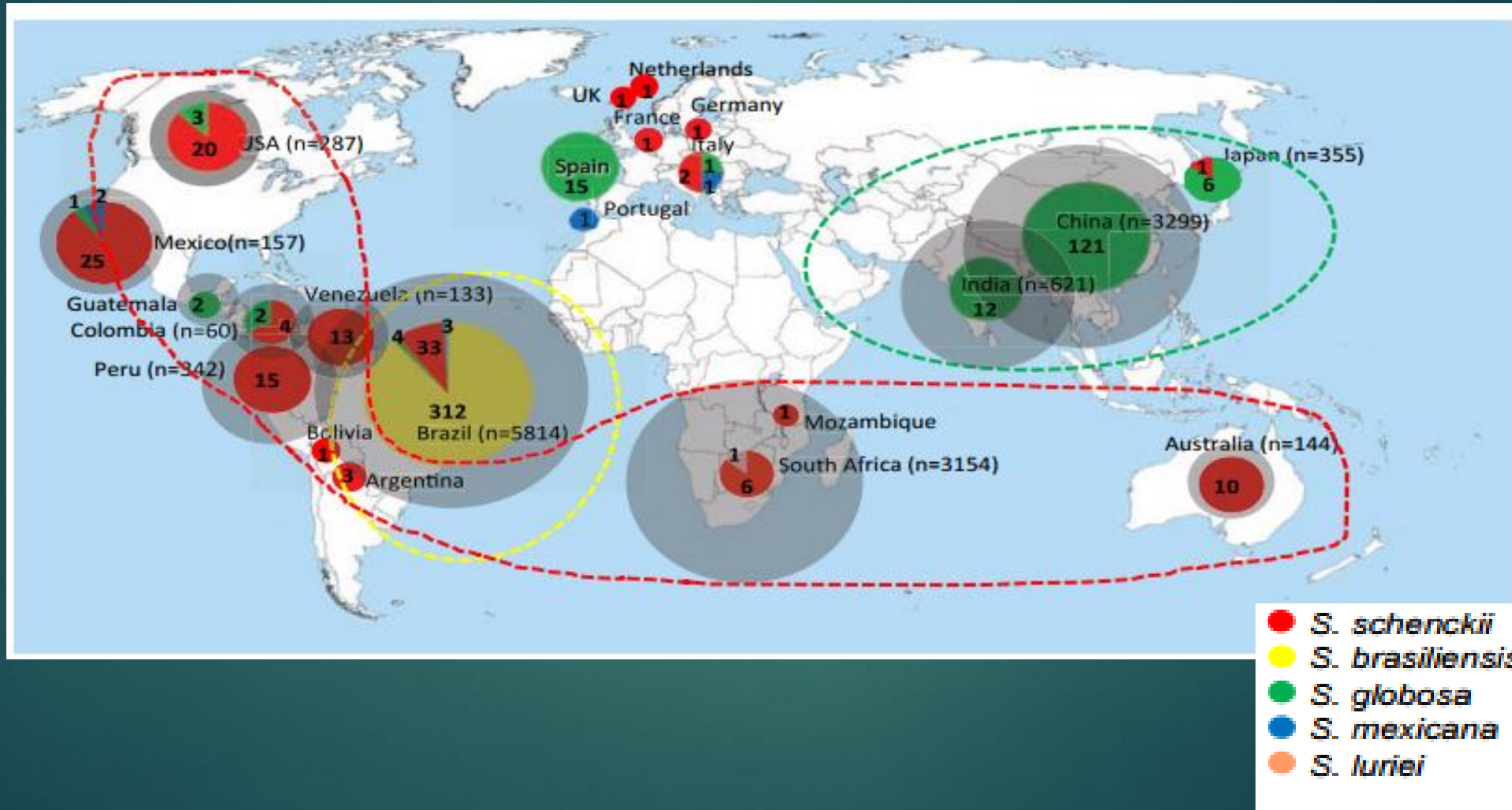
Fonte: SIM 2017

Falcão, 2018

# *Sporothrix* spp.

- ✓ Agente etiológico: fungos do gênero *Sporothrix*
- *S. schenckii*
- *S. brasiliensis*
- *S. globosa*
- *S. mexicana*
- *S. luriei*
- *S. pallida*
- *S. chilensis*

# Distribuição geográfica do complexo *Sporothrix*



# *Sporothrix* spp.



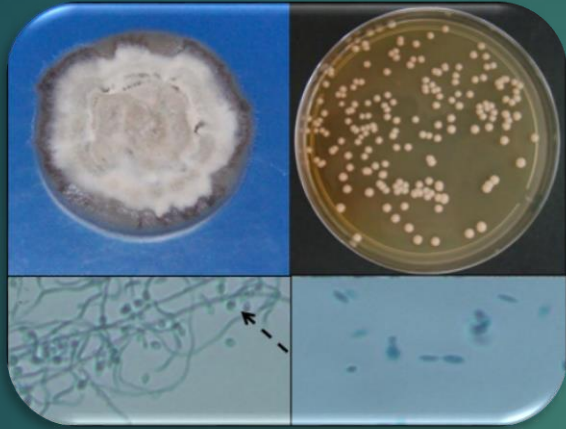
Hifas e  
Conídios  
(25°C)



Leveduras  
(35-37°C)

Diagnóstico = Cultura

# Interação Fungo x Hospedeiro



# Fisiopatogenia

Inoculação traumática

3 dias a 12 semanas

Cancro de inoculação  
(pápula, pústula, nódulo, úlcera)

Disseminação linfática  
(aspecto esporotricóide)

# Formas Clínicas

Linfocutânea 66%



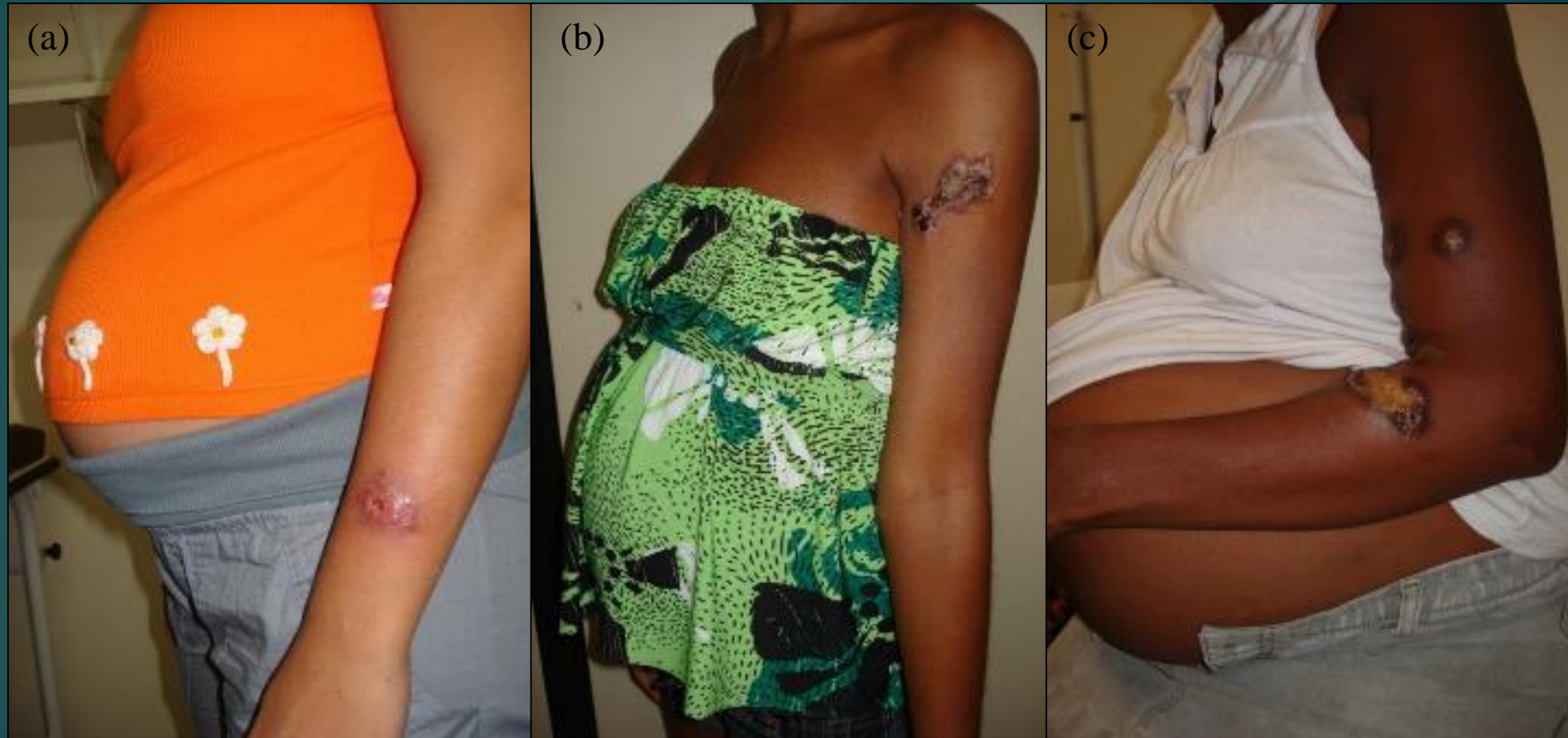
# Formas Clínicas

Fixa 25%





# Gestantes



# Apresentações Atípicas

OPEN ACCESS Freely available online

PLOS | NEGLECTED TROPICAL DISEASES

## Sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil: *Sporothrix brasiliensis* Is Associated with Atypical Clinical Presentations

Rodrigo Almeida-Paes<sup>1\*</sup>, Manoel Marques Evangelista de Oliveira<sup>1</sup>, Dayvison Francis Saraiva Freitas<sup>2</sup>, Antônio Carlos Francesconi do Valle<sup>2</sup>, Rosely Maria Zancopé-Oliveira<sup>1</sup>, Maria Clara Gutierrez-Galhardo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Micologia, Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil, <sup>2</sup> Laboratório de Dermatologia Infecçiosa, Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

PLOS Neglected Tropical Diseases | [www.plosntds.org](http://www.plosntds.org)

September 2014 | Volume 8 | Issue 9 | e3094

# Dacriocistitis



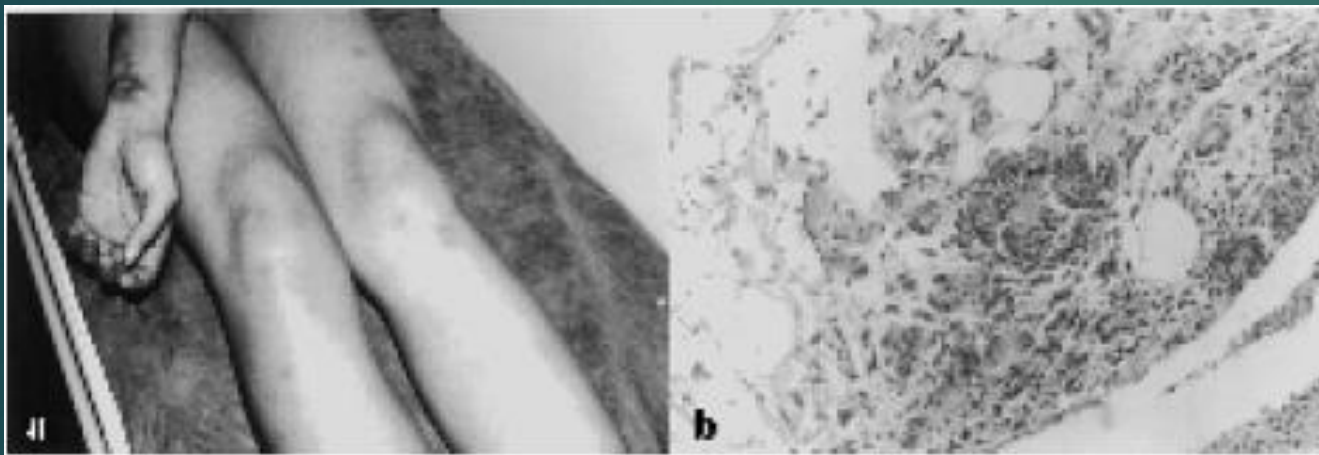
# Reações de Hipersensibilidade



## Erythema nodosum associated with sporotrichosis

Maria Clara Gutierrez Galhardo, MD, PhD, Armando de Oliveira Schubach, MD, PhD, Mônica Bastos de Lima Barros, MD, MSc, Tânia Cristina Moita Blanco, MD, MSc, Tullia Cuzzi-Maya, MD, PhD, Tânia Maria Pacheco Schubach, MSc, Márcia dos Santos Lazéra, MD, PhD, and Antônio Carlos Francesconi do Valle, MD, PhD

From the Serviço Médico/Departamento de Doenças Infecciosas, Serviço de Anatomia Patológica, Serviço de Zoonoses/ Departamento de Doenças Infecciosas, Serviço de Micologia, Centro de Pesquisa Hospital Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brazil



**Figure 2** (a) Ulcerated lesion with infiltrated borders on left wrist and erythematous nodules on lower limbs. (b) Histopathology of one lower limb nodule, showing granulomatous tissue reaction in hypodermis (HE, 20 ×)



# Hipersensibilidade

## Eritema Nodoso



*Gutierrez-Galhardo et al., 2002*



# Reações de Hipersensibilidade

## Erythema multiforme associated with sporotrichosis

MC Gutierrez-Galhardo,\*† MBL Barros,† AO Schubach,† T Cuzzi,‡  
TMP Schubach,§ MS Lazéra,¶ ACF Vallet

†Serviço de Dermatologia Infecçiosa, ‡Serviço de Anatomia Patológica,  
§Serviço de Zoonoses, and ¶Serviço de Micologia, Instituto de Pesquisa  
Clínica Evandro Chagas/Fundação Oswaldo Cruz, \*Corresponding  
author, Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Fundação Oswaldo  
Cruz, Avenida Brazil 4365, Rio de Janeiro, Brazil, tel. +22045 900;

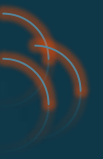


fig. 1 Ulcerous lesion on third right finger.

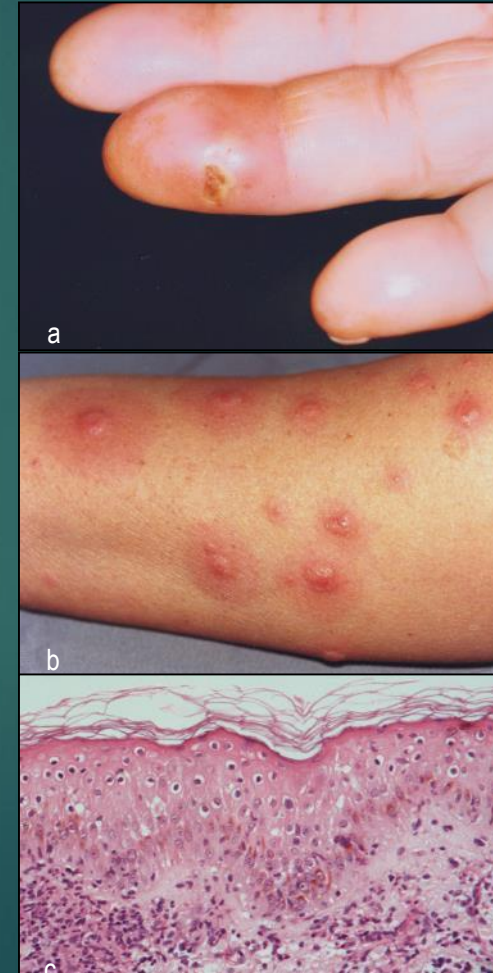
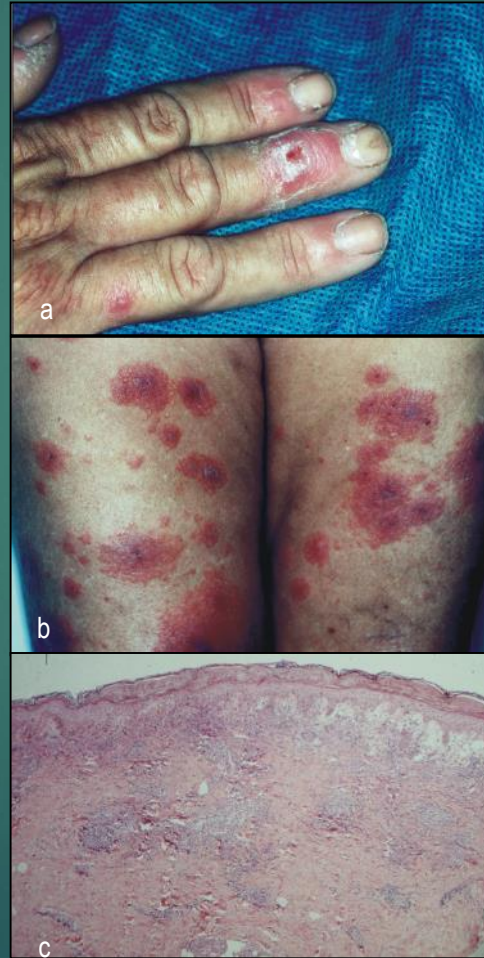
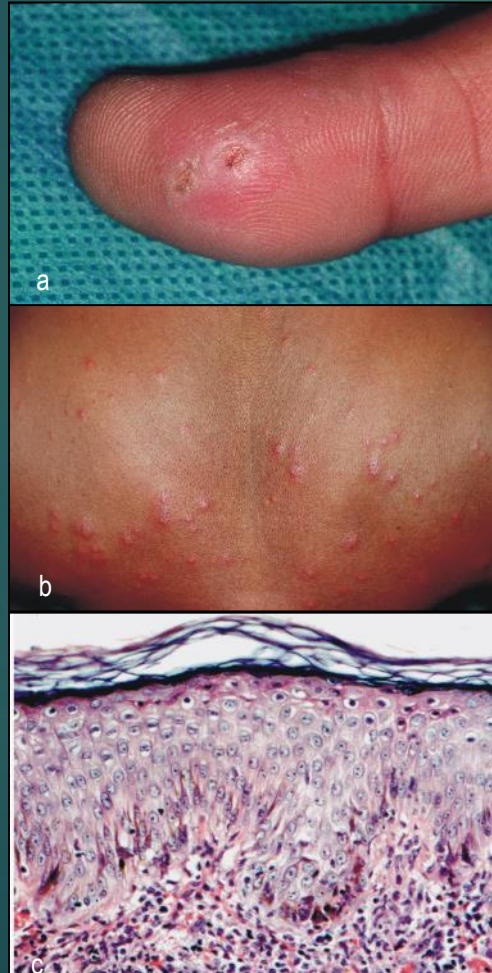


fig. 2 Target lesions located on thighs.

# Hipersensibilidade



## Eritema Multiforme



# Reações de Hipersensibilidade

Arthritis as a hypersensitivity reaction in a case of sporotrichosis transmitted by a sick cat: clinical and serological follow up of 13 months

R. Orofino-Costa,<sup>1</sup> M. N. Bóia,<sup>2</sup> G. A. P. Magalhães,<sup>2</sup> P. S. Damasco,<sup>1</sup> A. R. Bernardes-Engemann,<sup>3</sup> F. Benvenuto,<sup>3</sup> I. C. Silva<sup>1</sup> and L. M. Lopes-Bezerra<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Dermatologia, Laboratório de Micologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ, Rio de Janeiro, Brazil, <sup>2</sup>Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Hospital Universitário Pedro Ernesto, UERJ, Rio de Janeiro, Brazil and <sup>3</sup>Laboratório de Micologia Celular e Proteômica, Departamento de Biologia Celular e Genética, Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, UERJ, Rio de Janeiro, Brazil

Journal compilation © 2009 Blackwell Publishing Ltd • *Mycoses* 53, 81–83



Fonte: Acervo pessoal



# Reações de Hipersensibilidade

## Sweet syndrome associated with sporotrichosis

DOI: 10.1111/j.1365-2133.2011.10496.x

### Acknowledgments

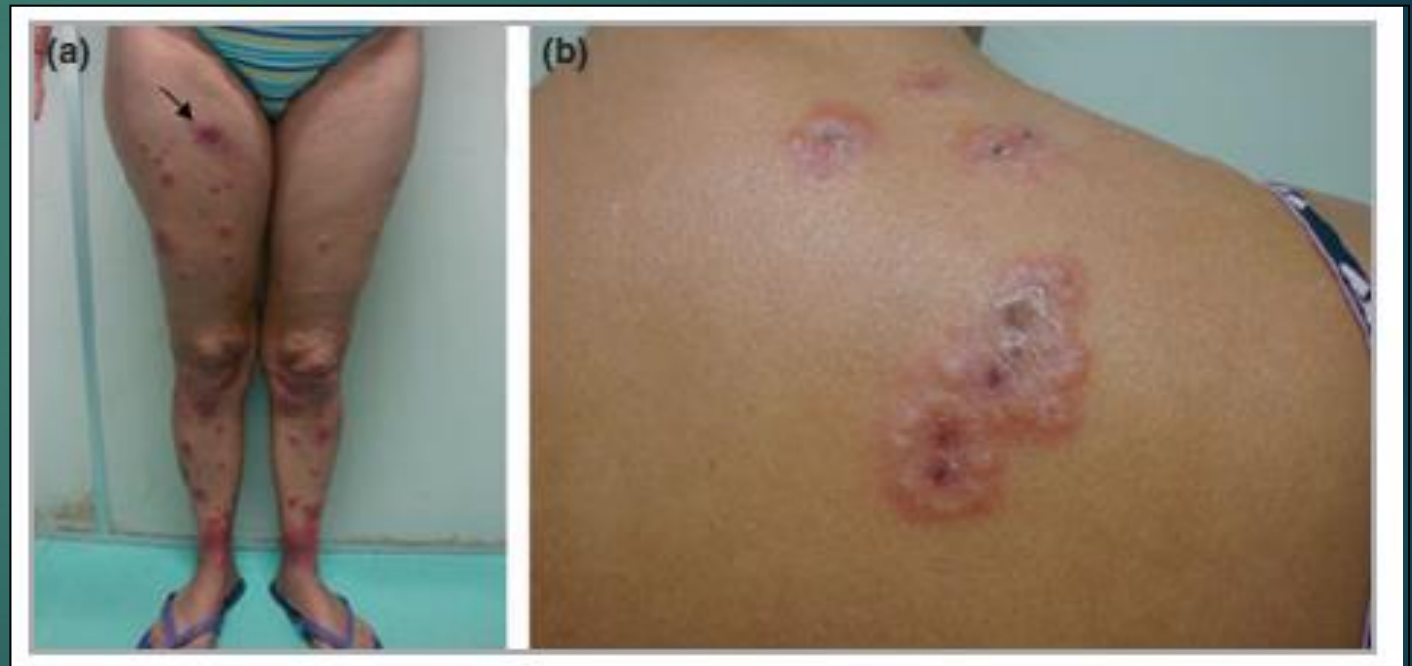
We thank the staff of the Laboratory of Mycology, IPEC/Fiocruz.

Instituto de Pesquisa Clínica Evandro  
Chagas, Fundação Oswaldo Cruz,  
Av. Brasil 4365, Manguinhos,  
Rio de Janeiro, RJ 21040-360, Brazil  
E-mail: dayvison.freitas@ipecc.fiocruz.br

D.F.S. FREITAS  
A.C.F. VALLE  
T. CUZZI  
L.G.P. BRANDÃO  
R.M. ZANCOPE-OLIVEIRA  
M.C.G. GALHARDO

### Correspondence

BJD  
British Journal of Dermatology



© 2011 The Authors

BJD © 2011 British Association of Dermatologists 2012 166, pp212–235

# Formas Disseminadas

## Pesquisar imunossupressão

- 👉 55 dos 58 casos (94,8%) – sem imunodepressão
- 👉 Múltiplos inóculos



# Forma Cutânea Disseminada (7%)



# Forma Disseminada (2%)



# Forma Disseminada (2%)



# Esporotricose e HIV



**Sporotrichosis in HIV-infected patients: report of 21 cases of endemic sporotrichosis in Rio de Janeiro, Brazil**

*Medical Mycology* February 2012, 50, 170–178

DAYVISON FRANCIS SARAIVA FREITAS, BRENDA DE SIQUEIRA HOAGLAND, ANTONIO CARLOS FRANCESCONI DO VALLE, BEATRIZ BARROS FRAGA, MÔNICA BASTOS DE BARROS, ARMANDO DE OLIVEIRA SCHUBACH, RODRIGO DE ALMEIDA-PÆS, TULLIA CUZZI, CLÁUDIA MARIA VALETE ROSALINO, ROSELY MARIA ZANCOPE-OLIVEIRA & MARIA CLARA GUTIERREZ-GALHARDO



**Figura 3.** Paciente 15 com lesões disseminadas. Ele também tinha envolvimento de mucosa nasal.



**Figura 4.** Paciente 5 com conjuntivite granulomatosa no olho direito.



# Esporotricose e HIV





CASE REPORT

Open Access

# The difficult management of disseminated *Sporothrix brasiliensis* in a patient with advanced AIDS

Ariane Gomes Paixão<sup>\*†</sup>, Maria Clara Gutierrez Galhardo<sup>†</sup>, Rodrigo Almeida-Paes, Estevão Portela Nunes<sup>†</sup>, Marcelo Luiz Carvalho Gonçalves<sup>†</sup>, Gisele Larias Chequer<sup>†</sup> and Cristiane da Cruz Lamas<sup>\*†</sup>

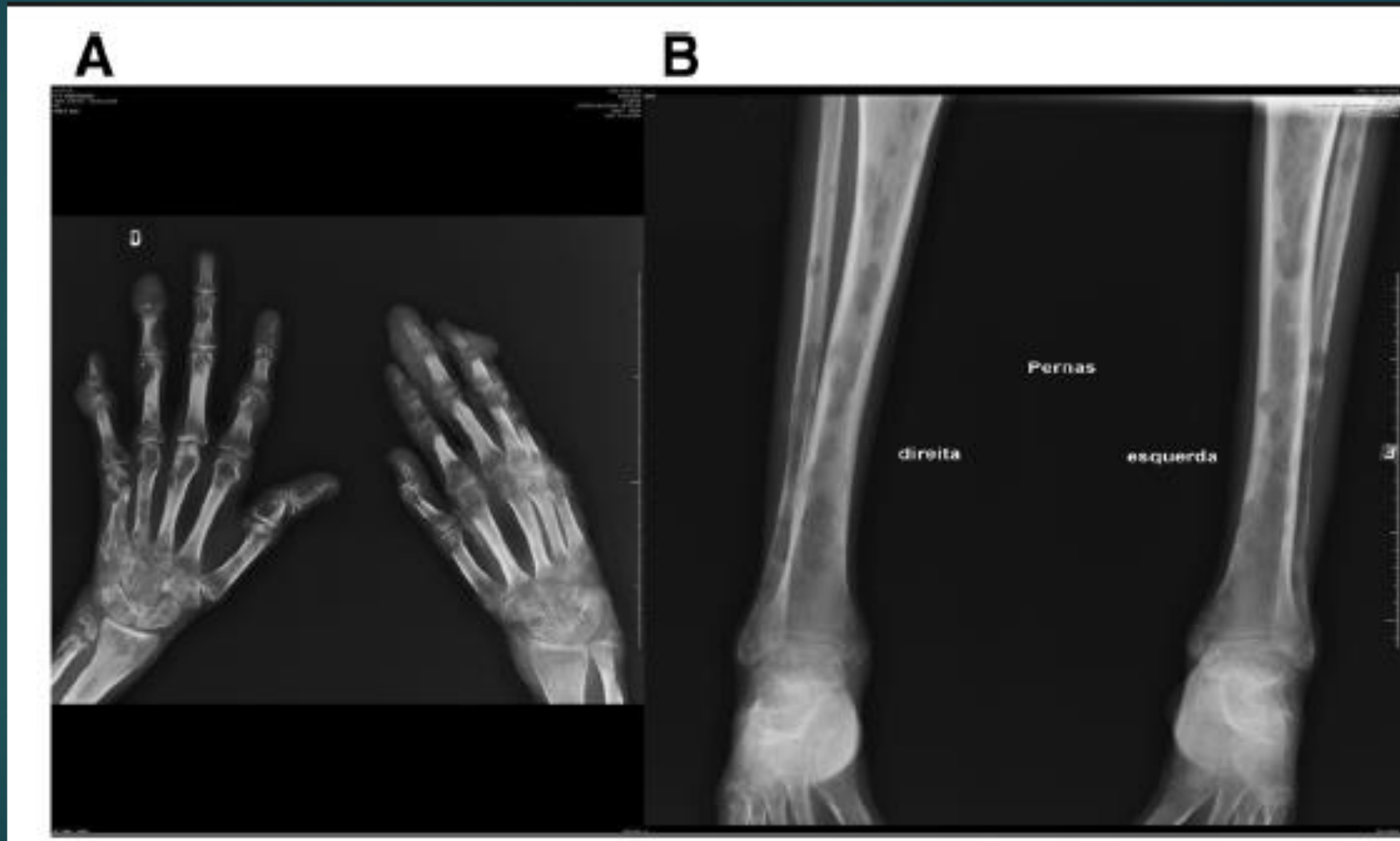


**Figure 1** Photographs on admission to IPEC/FIOCRUZ on June, 2012. Polymorphic Sporotrichosis Lesions.





# Esporotricose e HIV



# Esporotricose e HIV



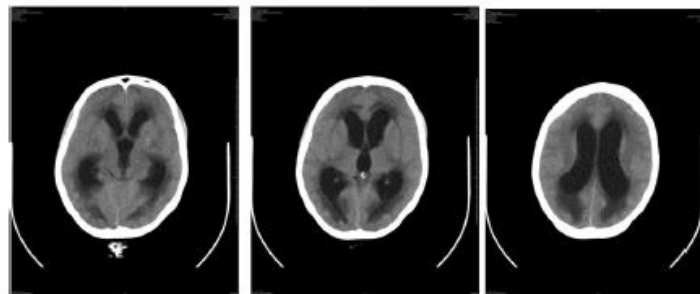


Figure 4 Brain CT Scan on October 2013 showing exudative hydrocephalus.

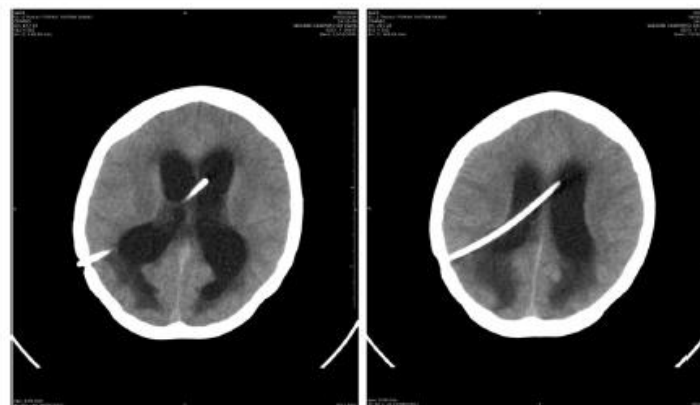


Figure 5 Brain CT scan on January 2014, showing intraventricular shunt in place and hydrocephalus.

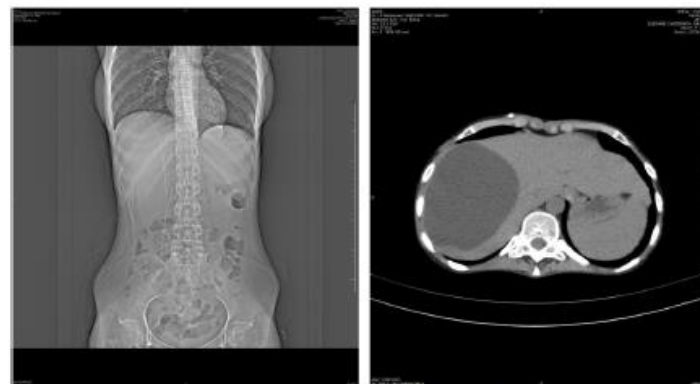


Figure 6 Abdomen CT Scan, January 2014, showing infrahepatic fluid collection (CSF).

# Esporotricose e HIV

Clinical Infectious Diseases Advance Access published May 22, 2015

0 MAY

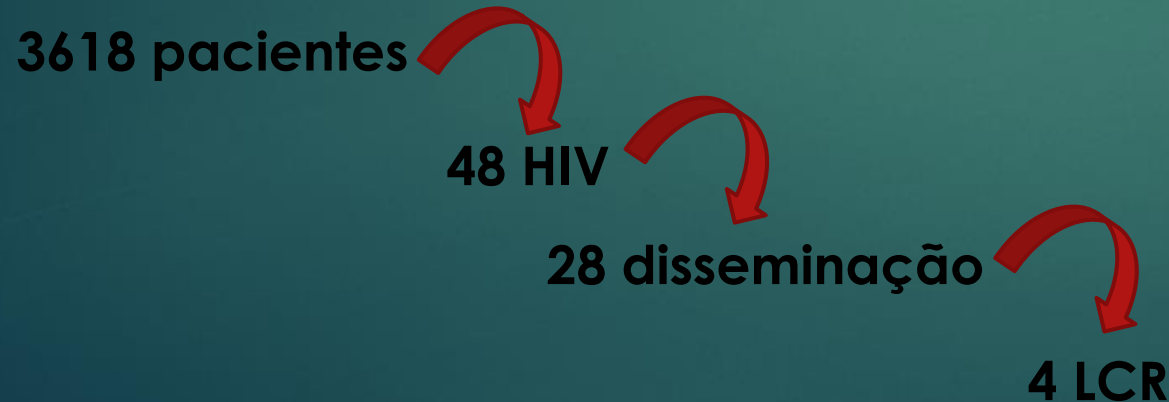
## Correspondence

### Sporotrichosis in the Central Nervous System Caused by *Sporothrix brasiliensis*

TO THE EDITOR—The metropolitan region

infection. Two patients died due to hydrocephalus complications. One patient presented with *Cryptococcus neoformans* coinfection of the CNS and died of com-

potentially disastrous association and should perform an early lumbar puncture to aggressively treat CNS disease. Close follow-up of patients is necessary in



Dayvison F. S. Freitas,<sup>1</sup> Marco A. Lima,<sup>2</sup> Rodrigo de Almeida-Paes,<sup>3</sup> Cristiane C. Lamas,<sup>4</sup> Antonio C. F. do Valle,<sup>1</sup> Manoel M. E. Oliveira,<sup>3</sup> Rosely M. Zancopé-Oliveira,<sup>3</sup> and Maria Clara Gutierrez-Galhardo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Pesquisa Clínica em Dermatologia Infecciosa, <sup>2</sup>Laboratório de Pesquisa Clínica em Neuroinfecções, <sup>3</sup>Laboratório de Micologia, and <sup>4</sup>Serviço Médico, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

A photograph of a park path with people walking dogs and sitting on benches. The scene is lush with green trees and sunlight filtering through the leaves. The path is paved and leads into the distance. A man in a light blue shirt is walking away from the camera, followed by a black dog and a tan dog. To the left, a man in a red shirt is sitting on a bench. To the right, another man is sitting on a bench. The overall atmosphere is peaceful and active.

# ESPOROTRICOSE

**VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz:** disponível no Youtube

<https://www.youtube.com/watch?v=FI-V94rLFzw>

Obrigado!



*dayvison.freitas@ini.fiocruz.br*